

e gravando-as por este modo mais intimamente no espirito dos estudantes do que o faria a enfadonha innumeração dos symptomas. Dispondo de todos os factos fornecidos pelos rapidos progressos da physiologia, da chimica e da anatomia pathologica, elle procura de um modo feliz facilitar a comprehensão dos symptomas e explicar as suas manifestações na marcha dos processos pathologicos que invadem a economia. Não foi menos feliz em seus esforços por precisar as indicações therapeuticas e analysar a acção dos methodos e meios dos diversos tratamentos em uso. Não se pode negar que esse desejo que tinha de se tornar claro e comprehensivel o conduzisse muita vez ao campo das hypotheses, saindo do terreno dos factos, mas inda assim seus tentamens nesta direcção são dignos de louvor e apreço.

Foi-lhe conferido o dom de descobrir com facilidade e apontar com precisão os pontos capitales dos problemas scientificos, e o poder de apresentar de um modo claro e exacto ideas e observações que bem podião ter existido consciente ou inconscientemente no espirito de muitos observadores, mas de cujas conclusões simples e obvias muita vez jamais se lembrarão. Finalmente somos devedores a Niemeyer de grande numero de factos clinicos, maxime sobre therapeutica, e de grande copia de ideas e argumentos filhos de suas investigações na clinica.

O estylo de sua obra, escripta em dicção fluente, é sempre animado, expressivo e as vezes picante. Este rompimento com o estylo sêcco e costumeiro dos manuaes influe poderosamente no espirito do leitor, que se deixa attrahir pela leitura deste livro, que se apodera de todos e de tudo e que—bem se poderia dizer—não encontra rival na litteratura medica. Para o practico sua leitura é a um tempo um prazer e uma necessidade; velhos e moços, novos doutores e medicos experimentados podem nella achar uma fonte perenne de instrucção e inducção de modo á poderem avaliar as suas forças no pensamento, no estudo e nas observações. Suas licções clinicas tambem são interessantes e instructivas.

No fundo elle não servia-se dos brilhantes discursos que agradão no theatro e nas horas de recreio, mas esforçava-se de aprofundar o exame das cousas e esclarecer os casos particulares.

Com quanto a preparação de seu—Manual necessitasse de descripções geraes das molestias e suas variadas manifestações affastadas do curso normal precisassem ser perfunctoriamente tractadas, todavia elle julgava de summa importan-

cia individualisar o ensino clinico de maneira á chamar a attenção de seus discipulos para as particularidades de todos os casos que se apresentavão, applicando este principio não só ao diagnostico e a symptomatologia como ainda de referencia á therapeutica: uma das rasões pelas quaes seus discipulos tanto se distinguião no raciocinio e na pratica. Seu methodo de ensino eminentemente practico e instructivo tornava sua clinica attractiva e cheia de resultados. Seus estudantes tinham nelle um amigo sympathico e um verdadeiro mestre. E quantos elle não animou na execução de trabalhos importantes, affagando-lhes as altas aspirações: á quantos não prestou auxilios materiaes, e ainda á quantos perdidos na indolencia e no *dolce far niente* não conseguiu regenerar incitando-os á occupações serias e á pensarem no seu futuro?—Agora considerando Niemeyer por um momento como practico acharemos sua reputação espalhada por toda parte, fundada como era igualmente na fidelidade da penetração, nos diagnostics e nas felizes applicações da Therapeutica. Amigavel e humano no leito dos doentes em beneficio dos quaes não poupava sacrificios, ora animava-os, dando-lhes resignação, ora divertia-os com alguns gracejos.

Pobres e ricos erão-lhe bemvidos, e por isso todos os circulos recebião-n'o com gratidão e apreço: seu nome era um dos mais populares no reino de Wurtemberg, como bem provaram as impressões ahi causadas pela noticia de sua morte.

Niemeyer foi o que só aspirava ser; clinico na completa accepção da palavra. Por sua habilidade e intelligencia adiantou a sciencia: servindo-se da palavra e da penna exerceu uma influencia preponderante na formação de practicos habéis e reflectidos tanto na Allemanha como no exterior. Seu nome está indissolavelmente ligado ao adiantamento do ensino clinico dos ultimos 10 annos e a historia da Medicina que julgar imparcialmente—estamos certos, lhe dará um logar honroso ao lado dos Sydenhans, Boerhaves, Wan-Suytens e Peter Franks.

Pedro Moreira.

VARIÉDADE.

— CHRONICA.

Morte do Dr. Beauperthuy. Os ultimos jornaes inglezes que recebemos trazem-nos

a inesperada noticia da morte d'este notavel medico francez, que, como sabem os nossos leitores, occupava-se ha alguns annos em procurar um tratamento efficaaz contra a elephantiaze dos gregos em Demerara, e que ultimamente apprehendera importantes experiencias therapeuticas em um hospital de leprosos. Mediante recommendação do Real Collegio dos Medicos de Londres, o ministerio das Colonias enviara o Dr. Milnoy a encontrar-se com o Dr. Beauperthuy, e verificar a efficaaz do seu tratamento, e a realidade das curas que se lhe attribuiam. O Dr. Beauperthuy recebeu cordeal e amigavelmente o enviado do governo inglez, e dous dias depois falleceu repentinamente de apoplezia.

É pena que este infatigavel investigador deixasse por concluir a importantissima empreza começada, e que parecia prometter os mais auspiciosos resultados no tratamento de uma molestia até agora reputada incuravel.

Cundurango. Esta planta que ultimamente produziu grande agitação nos Estados-Unidos, como remedio *infallivel* contra o cancro, escrophulas, variola, e outras molestias, está sendo objecto da mais escandalosa especulação. O Dr. Bliss mandou um socio á America central comprar quanto cundurango pudesse encontrar, para o vender em Washington, Nova-York, e outras cidades pelo *modico* preço de 100 dollars (200\$000) a libra, e nunca em porções menores de 4 onças (25 dollars), e tudo isto, ainda por cima, com a protecção official! O Dr. Bliss abandonou, os comparativamente magros emolumentos da clinica, para se entregar ás lucrativas especulações commerciaes da nova panacéa.

A classe medica nos Estados-Unidos, honra lhe seja feita, recusa acceitar aquella nova medicação, reconhecida inerte, e condemna energicamente a sordida especulação do collega fascinado pelo brilho do ouro. Mas, como sempre acontece com quem combate o charlatanismo, esta opposição é alli qualificada de invejosa e ciumenta contra as vantagens de uma grande descoberta.

Pobre humanidade! Espoliada na saude e na bolsa!

Estabelecimentos de instrução superior da Italia. Ha no reino da Italia 17 Universidades reaes e 4 Universidades livres. As Universidades reaes são: as de Bolonha, de Cagliari, de Catana, de Genova, de Macerata, de Messina, de Modena, de Napoles, de Padua, de Palermo, de Parma, de Pavia, de Pisa, de Roma, de Sassari, de Sienna, e de Turin. A Universidades livres são as de Camerino, de Ferrara, de Perousa e de Urbino.

As Universidades de Cagliari, de Catana, de Genova, de Palermo, de Pisa e de Turin, comprehendem cinco Faculdades: theologia, jurisprudencia, medicina e cirurgia, sciencias physicas, mathematicas e naturaes, philosophia e lettras. A Universidade de Roma tem uma Faculdade de theologia, uma Faculdade de jurisprudencia, uma Faculdade de medicina e cirurgia, uma Faculdade de Sciencias physicas e mathematicas, uma Faculdade de philologia. Bolonha, Messina, Napoles, Pavia teem Faculdades de jurisprudencia, de medicina e cirurgia, de sciencias, de philosophia e lettras, mas não teem Faculdade de theologia. Modena, Parma Ferrara, Perousa, não teem nem Faculdade de theologia, nem Faculdade de lettras. Padua tem Faculdades de theologia, de sciencias juridicas e politicas, de medicina e cirurgia, de mathematicas e philosophia. Sassari não tem nem Faculdade de sciencias, nem Faculdade de philosophia e lettras. Sienna e Camerino, não teem Faculdade de theologia. Urbino só tem uma Faculdade de jurisprudencia e uma de mathematicas puras. Macerata não tem sinão uma Faculdade de jurisprudencia e cursos especiaes de medicina, de cirurgia, de arte veterinaria e de pharmacia.

O numero dos estudantes inscriptos nas Faculdades é de 7.238, que se divide assim entre as diversas Universidades: Bolonha, 568; Cagliari, 103; Catana, 183; Genova, 412; Macerata, 101; Messina, 91; Modena, 354; Padua, 1.110; Palermo, 274; Parma, 304; Pavia, 789; Pisa, 571; Roma, 726; Sassari, 86; Sienna, 97; Turin, 1.469; Camerino, 22; Ferrara, 102; Perousa, 75; Urbino, 83. Os estudantes que seguem os cursos da Universidade de Napoles não são obrigados ao registro de matricula.

No numero dos estabelecimentos de instrução superior deve-se contar, alem das Universidades, o Instituto real dos estudos superiores praticos e de aperfeiçoamento, em

Florença; a Academia scientifica e litteraria de Milão: escolas de applicação para os engenheiros, em Turin e Napoles: o Instituto technico superior de Milão: as escolas normaes superiores de Napoles e de Pisa: o Collegio medico-cirurgico de Napoles: 3 escolas universitarias de theologia; 23 de elementos de direito civil; 4 de cirurgia e de pharmacia elementares; 9 de parto theorico e pratico, Napoles, Turim e Milão teem escolas superiores de medicina veterinaria; Napoles, Milão, Veneza e Forli teem observatorios.

A phosphorescencia dos peixes.—Ha muito tempo que se conhece a phosphorescencia dos peixes: mas até aqui ignorava-se a causa della. O Sr. Panceri acaba de fazer investigações á esse respeito.

Observou que é só a gordura dos peixes que goza de tal propriedade. Apresentou em uma sessão da Associação dos naturalistas da Italia um suberbo peixe, o *trachyterus iris*, que, de dia, parece uma fita de prata, e a noite apresenta o aspecto de uma espada de fogo. A claridade produzida por esse peixe é tão viva em uma sala obscura que permite aos observadores de se reconhecerem uns aos outros. A phosphorescencia desaparece logo que começa a decomposição do animal.

A sciencia physionomica applicada aos membros da Communa.—Diz *El Siglo medico de Madrid*, que um periodico de Paris publicou em um estudo medico psychologico dos ultimos acontecimentos daquella capital o seguinte quadro physionomico:

Os rostos dos individuos da *Communa* não tinham, com raras excepções, o sello especial da intelligencia: em todos predominava o typo instinctivo e brutal. Em suas feições não resplandecia nobreza alguma, nem elevação, nem dignidade: erão enrugadas, manchadas, profundamente marcadas com os indeleveis estigmas das mais ferozes paixões.

Offerecião alguns o aspecto de beatitude inofensiva dos mysticos e illuminados. Outros apresentavão essa desordem particular da cabeça, esse desvario inexplicavel da physionomia, que habitualmente se observa nos hospitaes de alienados. O mais caracteristico, finalmente, no maior numero, era a ausencia absoluta de todos os sentimentos expansivos e benevolos, e o predominio dos appetites perversos, e das disposições maleficas que se traduzião por um ar de violencia e dureza, por uma viva expressão de desconfiança, de odio, de inveja, e de ferocidade. Collocadas algumas destas figuras ao lado das de certos homens tristemente celebres por seus atentados e crimes não se pode deixar de observar uma singular similhaça.

Obituario da cidade.—Fallecerão durante o trimestre de julho a setembro findo 804 pessoas, a saber:

Homens 418, mulheres 386.

Livres 582, libertos 99, escravos 123.

Brazileiros 625, estrangeiros 47, africanos 132.

Branços 222, pardos 308, crioulos 142, africanos 132.

Casados 83, solteiros 672, viuvos 29.

Até 10 annos 230, até 40—277, até 60—176, até 80—86, até 100—35.

Officios 171, layoura 52, negocio 72, emprego 69, sem occupação 439.

Molestias: apoplexia 6, alienação 2, afogados 9, bexigas 35, congestão 17, convulsões 3, cancro 3, dentes 20, diarrhéa 14, diarrhéa de sangue 3, erysipela 7, febres 59, febre typhica 17, hydropesia 38, inflamação 16, maligna 3, morphéa 3, paralysisia 11, phtysica 75, parto 4, repentinamente 5, reumatismo 5, estupor 13, tosse convulsa 3, tetanos 12, umbigo 38, vermes 1, não classificadas 382.